

Ministério da Cultura e
Petrobras apresentam



orquestra
PETROBRAS
sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky

50
anos

Concerto Clássico

**27 de
Agosto**

Quarta
19h

Theatro
Municipal
do Rio de
Janeiro



1º Lugar
**I Concurso
de Regência**
Maestro
Isaac Karabtchevsky



Matheus Carneiro
regência

Cristiano Alves
clarineta

Igor Carvalho
clarineta





PROGRAMA

ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

**Matheus
Carneiro**
regência

**Cristiano
Alves**
clarineta

**Igor
Carvalho**
clarineta

**LIDUINO
PITOMBEIRA**

Rio: Concerto para duas clarinetas
e orquestra de cordas, op.284

I. Largo do Machado
II. Quinta da Boa Vista
III. Largo da Lapa
IV. Sambódromo

composição **2023**
duração **13 min**
edição **do compositor**

**HEITOR
VILLA-LOBOS**

Bachianas brasileiras nº 4, A424
I. Prelúdio (Introdução) | Lento
II. Coral (Canto do sertão) | Largo
III. Ária (Cantiga) | Moderato
IV. Dansa (Miudinho) | Molto animato

composição **1930-41**
orquestração **1942**
duração **22 min**
edição **Ricordi**



1º Lugar
I Concurso
de Regência
Maestro
Isaac Karabtchevsky

Matheus Carneiro
regência

Matheus Carneiro iniciou seus estudos musicais aos nove anos de idade com o seu pai, André Sousa, no projeto Bandas e Fanfarras na prefeitura de São Caetano do Sul. Aos 10, ingressou no Instituto Baccarelli cursando trompete e prática de orquestra. Passou pela Orquestra Infanto Juvenil Heliópolis, pela Orquestra Juvenil Heliópolis e, aos 12 anos de idade, foi efetivado na principal orquestra da instituição: a Orquestra Sinfônica Heliópolis.

Neste período, esteve em contato com grandes regentes como Isaac Karabtchevsky, Zubin Mehta, Marin Alsop, Thomas Dausgaard e Julian Rachlin. Ao longo deste tempo com a OSH, pôde apresentar um grande repertório orquestral como diversas sinfonias de Mahler, poemas sinfônicos de Strauss, sinfonias de Beethoven e Tchaikovsky e inúmeras outras obras de outros compositores. Nessa época, foi, também, convidado a atuar como solista em Piracicaba, sob regência de Eduardo Bello. Ainda como trompetista, teve como professores Carlos Sulpicio, Sérgio Cascapera, Adenilson Telles, Edmilson Gomes, Fernando Dissenha e participou de masterclasses com Guido Seguers, Ulf Lehmann e Hannes Laubin.

Em 2015, foi aprovado em 1º lugar no concurso para ingresso na Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, onde atuou como 1º trompete e chefe do naipe de trompetes e teve o primeiro contato com quem viria a ser seu professor de regência, Cláudio Cruz. Neste período, aprendeu mais peças importantes do repertório orquestral e teve a oportunidade de gravar cinco CDs junto à orquestra.

No ano de 2018, foi contemplado com uma bolsa para um curso de performance em trompete na Azusa Pacific University (Califórnia-EUA) e pôde passar um ano sob a orientação do professor David Washburn. Neste período surgiu o interesse pela área da regência e já realizou sua estreia como regente no recital do clarinetista Pedro Dom conduzindo a "Last Minute Chamber Orchestra".

De volta ao Brasil, Matheus ingressou no Ateliê de Regência Orquestral da EMESP-Tom Jobim e estudou sob a orientação do maestro Cláudio Cruz. Neste período, participou de masterclasses com Ligia Amadio, Alexander Liebreich, Rodolfo Fischer, Tara Simoncic, Marin Alsop e Fabio Mechetti, além de ter sido selecionado como aluno ativo no 14º Laboratório de Regência da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. No ano de 2023, também foi selecionado para participar como ativo da masterclass do maestro Louis Langrée junto à classe de regência da Academia da OSESP, além de também ter sido aprovado na seleção dos 53º e 54º Festivais de Inverno de Campos do Jordão, onde teve aulas com Henrik Schaefer, Wagner Polistchuk, Rebecca Tong, Lorenzo Tazzieri, Maximiano Valdés e Marcelo Lehninger.

Já esteve à frente de orquestras como Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, Orquestra Sinfônica de Goiânia, Orquestra GRU Sinfônica, Orquestra Jovem de Guarulhos, Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes, Orquestra do Theatro São Pedro, entre outras.

Em 2022, foi 1º lugar no 1º Concurso para Jovens Solistas e Regentes "Basileu França" e, em 2025, foi o vencedor do I Concurso de Regência Maestro Isaac Karabtchevsky.

Atualmente, Matheus é regente assistente da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo e da Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, além de ser formado em música pela Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) e atuar como principal regente convidado do grupo de metais do projeto Música de Câmara São Paulo. É, também, idealizador e regente titular do grupo "Metais São Caetano", um ensemble de metais que se apresenta por São Paulo e pela região do ABC, além de ser regente titular da "Brasil Brass Band".



Cristiano Alves
clarineta

Doutor em Música pela UNICAMP e Mestre pela UFRJ, Cristiano Alves iniciou seus estudos musicais aos sete anos de idade e aos dez teve os primeiros contatos com a clarineta. Natural de Niterói, foi aluno de José Carlos de Castro e recebeu orientações de inúmeros e renomados professores internacionais. Detentor de diversas premiações em importantes concursos, graduou-se com summa cum laude pela UFRJ.

Participou de centenas de gravações sinfônicas, camerísticas e no âmbito da música popular, tendo atuado junto a grandes artistas da MPB. Apresentando-se com frequência no exterior, é regularmente convidado a realizar recitais, concertos e masterclasses em inúmeros países das Américas, Europa e Ásia.

Em 2005, lançou seu primeiro CD solo, considerado um dos três melhores álbuns fonográficos de música erudita no Brasil. Lançou ainda os fonogramas "A música de Osvaldo Lacerda para clarineta", "Tutti Solo", "Clarineta Concertante", "Homenagens" e "Clarinete Concertante vol. 2".

É professor efetivo da cadeira de clarinetas na Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo seus alunos vencido inúmeros e importantes concursos, ocupando também destacados postos em orquestras e universidades brasileiras.

Com destacada carreira como solista, apresenta-se à frente de diversas orquestras nacionais e internacionais, sendo responsável pelas primeiras audições, no Rio de Janeiro, dos concertos de Carl Nielsen, Jean Françaix e John Corigliano, além de diversas estreias mundiais. Leciona, regularmente, em diversos Festivais de Música por todo o mundo.

Colabora com os naipes de prestigiosas orquestras, como Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Orquestra do Mercosul. Vem dedicando relevantes esforços em prol da música brasileira e da clarineta, produzindo e lançando métodos, artigos e livros. É diretor artístico do Estúdio Ômega e do Selo de gravação Ômega Classics.

Desenvolve importante carreira camerística e dezenas de títulos foram-lhe dedicados por grandes compositores da música brasileira. Integra o prestigioso Quinteto Villa-Lobos, fundado em 1962, com o qual acaba de lançar o Álbum "Sempre", premiado como um dos melhores lançamentos do ano de 2024.

Integra ainda dois importantes e conceituados conjuntos camerísticos, T'Rio - com quem lançou o Álbum "T'Rio" - e Trio En'cantos. Há uma década coordena o Festival Internacional de Clarinetistas, no Rio de Janeiro, sendo ainda curador da série Clássicos de Câmara, em Niterói. Cristiano Alves é artista "Royal Global", "Luis Rossi", "Charles Bay" e "D'Addario Woodwinds".



Igor Carvalho
clarineta

Igor Carvalho é natural de Volta Redonda (RJ), onde iniciou seus estudos musicais através do projeto social "Volta Redonda Cidade da Música". É Bacharel e Mestre em Música pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na classe do Professor Dr. Cristiano Alves. Durante esse período foi vencedor dos prêmios para jovens solistas da Orquestra Sinfônica da UFRJ e também da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem solando com respectivas orquestras. Participou de diversos festivais de música pelo país e também no exterior, entre eles se destacam Festival Junger Künstler Bayreuth (Alemanha - 2008), Festival de Música de Santa Catarina (2008), Oficina de Música de Curitiba (2008) e Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão (2007 e 2009). Neste último festival foi vencedor do Prêmio Eleazar de Carvalho (2009), onde obteve uma bolsa de estudos para se aperfeiçoar na Longy School of Music em Boston (EUA), na classe do professor Jonathan Cohler. Em sua carreira, Igor teve a oportunidade de ter aulas e masterclasses com diversos clarinetistas os quais se destacam: Cristiano Alves, José da Silva Freitas, José Batista Junior, Sergio Burgani, Ovanir Buossi, Luis Afonso "Montanha", Romain Guyot, Michael Arrignon, Jonathan Cohler, Jérôme Julien-Laferrrière e Jorge Montilla.

Igor, desde 2010, é clarinetista da Orquestra Petrobras Sinfônica e, atualmente, também é músico da Orquestra Sinfônica Brasileira e Orquestra Sinfônica da UFRJ.



I Concurso de Regência

Maestro —————
Isaac Karabtchevsky

Em 2025, ano em que celebra 50 anos de história, a Orquestra Petrobras Sinfônica realizou o **I Concurso de Regência Maestro Isaac Karabtchevsky**, iniciativa inédita criada em homenagem aos 90 anos do maestro titular e diretor artístico da instituição. O projeto tem como objetivo identificar e valorizar jovens regentes brasileiros, contribuindo para a renovação da música de concerto no país.

Aberto a candidatos de 18 a 45 anos de todo o Brasil, o concurso uniu a celebração da trajetória de Isaac Karabtchevsky ao incentivo às novas gerações de maestros. Com 130 inscritos, após um processo seletivo 15 candidatos foram selecionados para a segunda fase e sete classificaram para a final. Nesta primeira edição, os vencedores foram: **Matheus Carneiro** (1º lugar), **Cleber Felipe Harmon** (2º lugar) e **Felipe Biesek** (3º lugar).

Com esta iniciativa, a Orquestra Petrobras Sinfônica reforça sua vocação para a formação de talentos e amplia seu papel no desenvolvimento da cena musical brasileira, projetando o futuro da regência ao mesmo tempo em que homenageia um dos maiores nomes da música de concerto no país.



Orquestra Petrobras Sinfônica

Fundada há 50 anos pelo Maestro Armando Prazeres, a Orquestra Petrobras Sinfônica tem o compromisso de interpretar a tradição sinfônica sob uma ótica brasileira e atual, aproximando novos públicos da música de concerto. Desde 1987 a Orquestra é patrocinada pela Petrobras e conta hoje com um modelo de gestão inovador no país, no qual os próprios instrumentistas definem o projeto administrativo e, com ele, sua maneira conjunta de fazer música.

Em temporadas que contemplam mais de uma centena de apresentações ao ano, a Orquestra Petrobras Sinfônica visita o cânone do repertório clássico e explora novos territórios artísticos. Sua programação de concertos tem trazido ao país artistas do porte de Krzysztof Penderecki, Joshua Bell, Boris Belkin, Sarah Chang, Mischa Maisky e Maria João Pires.

As diferentes dimensões do trabalho da Orquestra são orientadas por três eixos temáticos: Clássico, Pop e Infantil. No primeiro, estão incluídos os concertos e atividades que dão ao conjunto um lugar de destaque na cena sinfônica nacional. No segundo, os projetos que promovem o diálogo entre a Orquestra, novos públicos e linguagens artísticas. O terceiro pilar apresenta a música de concerto às crianças de forma lúdica, com versões sinfônicas de clássicos infantis como Saltimbancos, O Mágico de Oz, Arca de Noé, Balão Mágico, trilhas sonoras da Disney, Mundo Bita Sinfônico e o Guia prático de Villa-Lobos.

Importante desdobramento das atividades da Orquestra é seu projeto socioeducativo. Há 13 anos, a Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica amplia o alcance das ações da Orquestra ao proporcionar formação gratuita para jovens entre 15 e 20 anos, oriundos de escolas de música e orquestras comunitárias, a fim de prepará-los para o ingresso em curso superior de Música e sua consequente inserção profissional.

Ao chegar em sua quinta década de história, a Orquestra Petrobras Sinfônica segue assim a responder pela missão que a levou a ser criada: fazer da música de concerto uma experiência universal e atemporal, mas também profundamente brasileira e contemporânea.



Patrocinadora oficial da Orquestra Petrobras Sinfônica desde 1987, a Petrobras oferece uma parceria essencial para se manter entre os principais organismos sinfônicos do continente, sempre desenvolvendo um importante trabalho de acesso à música clássica. Investe na formação de jovens talentos egressos de projetos sociais diversos, bem como na formação de novas plateias. Ao incentivar diversos projetos, a Petrobras coloca em prática a crença de que a cultura é uma importante energia que transforma a sociedade. Por meio do Programa Petrobras Cultural, a empresa apoia a arte brasileira como força transformadora e impulsionadora deste desenvolvimento, no teatro, na música, no audiovisual e em múltiplas expressões.



Orquestra **Petrobras Sinfônica**

Isaac Karabtchevsky
Diretor Artístico e
Regente Titular

Violinos I

Tomaz Soares, *spalla*
Ricardo Amado, *spalla*
Fábio Peixoto, *concertino*
Fernando Pereira
Andréa Moniz
Camila Bastos
Daniel Albuquerque
Luísa de Castro
Her Agapito
Joyce Veiga
Dalibor Svab
Tais Soares

Violinos II

Marcio Sanchez**
Ivan Scheinvar
Flávio Santos
Ana Rebouças
Holly Marable
Henrique Eduardo
Bruno Lopes
João Menezes
Keeyth Vianna
José Eduardo Fernandes

Violas

Ivan Zandonade*
José Ricardo Taboada**
Fernando Thebaldi
Daniel Prazeres
Dhyan Toffolo
Tiago Vieira
Gabriel Vailant
Denis Rangel

Violoncelos

Hugo Pilger*
Diana Lacerda
Fábio Coelho
Nora Fortunato
Thais Ferreira
Bruno Valente
Eduardo Menezes
Atelisa Salles

Contrabaixos

André Geiger*
Tony Botelho
Sônia Zanon
Lise Bastos
Alexandre Ito
Facundo Estefanell
Gledson Câmara

Flautas

Marcelo Bomfim*
Luís Cuevas
Sammy Fuks

Oboés

Rodrigo Herculano
Giovanni Martins
Pedro Bayer

Clarinetas

Watson Cardozo
Marcos Passos
Paulo Passos

Fagotes

Elione Medeiros*
Paulo Andrade
Mauro Ávila, *contrafagote*

Trompas

Philip Doyle*
Josué Soares
Francisco de Assis
Ismael de Oliveira

Trompetes

Nelson Oliveira*
Vinicius Lugon
David Alves

Tuba

Eliézer Rodrigues

Percussão

Lino Hoffmann Filho*
Janaína Sá
Tiago Calderano

Trombones

João Luiz Areias*
Jacques Ghestem
Gilberto Oliveira

Tímpanos

Pedro Sá

Celesta

Elisa Wiermann

* Líder

** Co-líder



ADMINISTRAÇÃO

Conselho Diretor

Carlos Mendes

João Luiz Areias

Philip Doyle

Diretoria Artística

Ricardo Amado

Camila Bastos

David Alves

Conselho de Representantes

Fábio Coelho

Flávio Santos

Daniel Prazeres

NÚCLEO OPERACIONAL

Gerente de Produção

Lísia Fernandez

Acervo Musical

Diogo Pereira

Estagiário

Emanuel Pilger

Produção e Logística

Danúsia Nobre

Raphael Baêta

Isabel Zagury

Supervisor Técnico

Felipe Maximiano

Montadores

Annibal Meliante

Nilton Willmann

Produtor Artístico

Eduardo Cabanas

NÚCLEO DE MARKETING E PROJETOS

Diretor de Projetos

Marcos Souza

Videomaker

Bruno dos Santos

Gerente de Comunicação e Marketing

Iuri Gouvêa

Assistente de Comunicação e Marketing

Rebecca Reimol

NÚCLEO EDUCATIVO / ACADEMIA JUVENIL

Coordenadora

Monique Andries

Produtora

Beatriz Torres

Assistente de Produção

Marcos Paulo Dantas

NÚCLEO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

**Gerente
Administrativo
Financeiro**

Roberta Queiroz

**Assistente
Financeiro**

Talita Castrioto

Recepção

Roberta Silva

**Coordenador
Financeiro**

Vinícius Caldas

**Auxiliar de
Escritório**

Roberto Marcolino

Mariana Fernandes

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

**Assessoria
de Imprensa**

MNIemeyer Assessoria

de Comunicação

**Coordenação
de Projetos
Incentivados**

SAGRE Consultoria

Social Media

SSX Marketing Digital

Assessoria Jurídica

Josela Franco Vieira Machado

Programação Visual

Agência Guaca



Conecte-se com
#ASuaOrquestra



orquestra
PETROBRAS
sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky



petrobrasinfonica.com.br



APOIO



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO OFICIAL



MINISTÉRIO DA
CULTURA

REALIZAÇÃO

